



## Frente 2

## Módulo 01

01. a

O colapso da economia soviética e sua consequente fragmentação política levou a uma profunda crise social refletindo no aumento da mortalidade e na redução das taxas de natalidade da população russa.

02. d

A principal explicação para a redução do crescimento está relacionada ao modo de vida urbana que tem se acentuado a partir de meados do século XX, refletindo em melhorias no acesso a medicina preventiva e curativa, além de maior acesso a métodos contraceptivos.

03. b

Apenas os itens 1, 2 e 3 estão corretos, pois a localização geográfica e o consumo de calorias (apesar de ser um indicador importante) não são considerados na média do IDH. Desta forma observa-se pelos mapas os países da Região do Golfo da Guiné a África com baixo IDH e a Noruega, país Nórdico que apresenta um dos melhores desenvolvimentos do Planeta.

04. d

Essa situação reflete a transição alimentar evidenciado pela mudança no padrão de alimentação em que as pessoas consomem elevadas porções de alimentos além das necessidades humanas o que gera a obesidade que está presente tanto em países ricos como pessoas das classes mais altas de países pobres.

05. b

As informações do item B estão incorretos pois a transmissão da malária se dá pela presença do mosquito transmissor e das condições ambientais e sanitárias de algumas regiões e não em função da densidade demográfica e dos custos com processos de erradicação.

06. a

Todos os itens contem informações verdadeiras e retratam a dinâmica do crescimento natural de população em vários grupos de países.

07. O gráfico revela as diferenças de expectativa de vida em função do desenvolvimentos econômico. Deste modo, as regiões africanas e asiáticas são as que se encontram abaixo da média mundial no período entre 1965 e 1970. Já, entre 1995 e 2000, somente a África está nessa situação. Quanto ao melhor desempenho no aumento da expectativa de vida entre os períodos de 1995 a 1970 e de 1995 a 2000, o melhor resultado pode ser observado na na Ásia.

A melhoria na expectativa de vida em todos as regiões é resultado da ampliação do acesso ao saneamento básico, maior disponibilidade de alimentos e educação, além das novas técnicas e tecnologias aplicadas a medicina preventiva como as vacinas e curativa. Vale ressaltar que apesar dos ganhos em termos de expectativa de vida isso ocorre de forma muito desigual dentro dos países.

08.

a) A leitura atenta do mapa nos permite observar a taxa de fecundidade da mulher na Índia aumentando do sul que possui entre 1,8 e 2,2 filhos por mulher, para o norte onde as taxas são superiores a 5 filhos por mulher.

b) As taxas de fecundidade são menores em regiões da Índia onde ocorre maior inserção no mercado mundial de serviços. O baixo custo da mão de obra associado ao domínio da língua inglesa fez da Índia um importante país provedor de mão de obra como call centers que prestam serviços de telefonia a empresas mundiais.

09.

a) A idade média da Itália é 40 anos ou mais e a do Paraguai está entre 20 e 25 anos. Dentre os principais desafios socioeconômicos podem se destacar: a elevada participação dos idosos e o processo de crescente envelhecimento. Isso reduz a PEA (população economicamente ativa) e aumenta os gastos sociais. Outro desafio é elevar o crescimento vegetativo, já que a taxa de fecundidade não é suficiente para repor a população do país, comprometendo as receitas e exigindo a entrada de imigrantes, o que pode causar conflitos sócio culturais com a população nativa.

b) A África Subsaariana é uma das regiões mais pobres do mundo e isso reflete sobre os elevados índices de natalidade da população. Como uma qualidade de vida precária a mortalidade é elevada, fazendo com que a população formada por jovens seja predominante e a idade média seja relativamente baixa.

10. Baseando nos dados da tabela podemos dizer que as taxas de crescimento demográfico da América do Norte são superiores às da Europa, consideradas as menores do mundo desde os anos de 1970. A África é o continente que mantém um ritmo acelerado em suas taxas de crescimento demográfico. Comparando a variação da taxa de crescimento demográfico entre a África e a América Latina, observa-se que na América Latina a redução foi mais significativa.

## Módulo 02

01. b

Este crescimento colocou em pauta nas grandes discussões mundiais o tema do crescimento da população mundial. A corrente teórica neomalthusiana defendia forte intervenção do Estado com medidas de controle de natalidade, no sentido de evitar o caos e fome no mundo.

02. b

Apenas o item IV está errado pois a população de aposentados no Brasil continuam no mercado de trabalho para complementar a renda, que na maioria das vezes é muito baixa.

03. e

O item I está falso, pois a base representa os jovens e o topo o grupo de idosos. E o item III está falso porque o corpo da pirâmide é representado pelo grupo dos adultos e não dos jovens como está afirmando.

04. c

Os gráficos revelam as tendências no crescimento da população brasileira. No primeiro a redução da fecundidade da mulher brasileira, e o segundo o aumento médio da expectativa de vida ao nascer.

05. d

Os dados do gráfico deixam claro as mudanças nas proporções entre jovens, que está diminuindo, e adultos que aumento sua participação na composição etária do Brasil.

06. a

As tendências indicam aumento no percentual de idosos no país, com isso há necessidade de aumentar os investimentos em termos de aposentadoria e programas sociais para essa faixa etária.

07.

a) A idade média mais elevada nos países desenvolvidos está relacionada ao elevado padrão de vida que suas populações desfrutam, com ótimos sistemas de educação e saúde o que garante maior expectativa de vida, associado a baixa natalidade que contribui para menor participação dos jovens.

b) A política antinatalista, um filho por casal, reduziu substancialmente a participação dos jovens na composição da população em relação a participação dos adultos. Além disso houve uma melhora significativa das condições médico hospitalares e sanitárias que tem refletido em melhor qualidade de vida.

- 08.** Em relação a população total houve um aumento em cerca de cinquenta milhões de pessoas, em 2010 esse número é da ordem de 190 milhões. Manteve-se a proporção aproximada de homens e mulheres, embora há muitas diferenças entre as regiões do país. Quanto as faixas de idade houve uma diminuição da proporção de crianças e aumento dos adultos e idosos. Houve, também, aumento da população urbana e diminuição da população rural. Ou seja, os dados revelam as grandes alterações na sociedade brasileira.
- 09.** Os dois indicadores são a esperança (ou expectativa) de vida, ao nascer e a taxa de mortalidade infantil. No Brasil, os contrastes entre as regiões são muito acentuados. A Região Sul, por exemplo, possui uma taxa de mortalidade infantil de 17,2%, enquanto a Região Nordeste apresenta o maior índice de mortalidade infantil de todo o país.
- 10.** Os óbitos infantis por doenças infecciosas e parasitárias é a coluna que retrata as condições de pobreza no Norte e Nordeste do país. Essa realidade presente nas regiões citadas se deve a precariedade em termos de saneamento básico, fraca assistência a saúde da mulher e da criança, além da deficiência dos serviços de saúde pública. Soma-se a isso o baixo nível de escolaridade das mães refletindo sobre o quadro geral da saúde destas regiões.

### Módulo 03

- 01. a**  
A distribuição regional dos grupos de cor no Brasil demonstram a predominância de branco e a influência da imigração europeia na Região Sul do país.
- 02. c**  
A melhoria do IDH, verificada no Brasil, está relacionada a vários fatores, dentre eles o aumento da expectativa de vida e a redução da mortalidade infantil.
- 03. d**  
Os moradores de favelas continuam marginalizados e as desigualdades não foram abolidas, em alguns casos houve ampliação dessas desigualdades.
- 04. d**  
O setor de serviços, que compõem o setor terciário da economia, é o que mais absorve mão de obra. São atividades ligadas a serviços domésticos, oficinas, comunicações, consultorias, turismo, finanças, transportes, dentre outros.
- 05. d**  
Os dados apresentados no item D estão corretos. O item A está falso pois a idade considerada ativa é a partir dos 10 anos. O item B está falso pois a Região Nordeste figura como a segunda mais populosa do país. No item C o Estado com maior densidade demográfica no Brasil é o Rio de Janeiro e não o MT como está afirmando. Já no item E, o preconceito e a desigualdade não tem sido abolida.
- 06. e**  
As mulheres são maioria na população brasileira e possuem uma expectativa de vida maior que os homens em média.
- 07.** A exploração do trabalho, como crianças de zero a 14 anos, é proibida pela Constituição Federal de 1988. Além de ser ilegal é praticada a partir de péssimas condições de trabalho em ambientes insalubres e com longas jornadas. As crianças submetidas a essas condições perdem uma importante etapa da vida que deveria ser dedicada exclusivamente aos estudos e formação cidadã. Além disso compromete a saúde e a possível ascensão social, já que não tem tempo de se qualificar adequadamente.
- 08.** Pela leitura do gráfico é possível perceber o aumento da participação da mulher como população economicamente ativa, embora a participação masculina ainda seja superior. Dentre os fatores que contribuíram para isso pode-se destacar a necessidade de geração de renda para ajudar nas despesas familiares e também as mudanças sócio-culturais da mulher que busca conquistar espaços em todas as esferas da vida em sociedade. Destacam-se outros fatores como o aumento da escolaridade feminina, a queda da fecundidade, as novas oportunidades oferecidas pelo mercado e as mudanças nos padrões culturais.

- 09.**
- a) O maior índice é encontrado na Região Nordeste e o menor na Região Sudeste.
- b) pelos dados observa-se que o maior percentual de pessoas pobres no Brasil, no ano de 1999, encontrava-se na área rural, independentemente da região.
- 10.** Essas novas formas de exclusão encontradas no Centro Sul, típicas das grandes cidades, podem ser identificadas, principalmente, por inserção precária no mercado de trabalho, violência urbana e segregação socioespacial.

### Módulo 04

- 01. d**  
As causas da atração de imigrantes nos EUA não são as políticas de incentivo a imigração por parte deste país e sim por conta dos fatores repulsivos em outras regiões do mundo e pela possibilidade de sucesso que é vislumbrada pelo imigrante no país.
- 02. b**  
O item B retrata as condições sócio-culturais de uma nova vida experimentada pelas pessoas na condição de imigrantes.
- 03. d**  
Esta afirmação está incorreta, pois os focos de emigração não estão restritos a apenas estes locais indicados. Há emigrantes de todas as partes do mundo, com motivações as mais diferentes possíveis.
- 04. b**  
Os trabalhadores que deslocam do Brasil para os EUA constituem força de trabalho pouco qualificada e são chamado de brazucas e não brasiguaios (imigrantes brasileiros no Paraguai).
- 05. a**  
Apenas a alternativa A está correta e explica o contexto e as motivações dos fluxos europeus em direção a América.
- 06. e**  
O gráfico ilustra o forte movimento migratório intracontinental motivado pela crise no Leste europeu.
- 07.** As migrações indicadas pelos números 1, 2 e 3 são provenientes da América Latina e Caribe em direção ao Reino Unido(indicado pela letra C). Os fluxos 4 e 5 tem suas origens em países do Norte e Noroeste do continente africano em direção a Espanha(indicada pela letra D). Os outros fluxos, indicados pelas A e B são provenientes do Norte da África em direção a França (indicada pela letra E) com forte influencia da herança colonial. Já os fluxos em direção aos países indicados pelas letras C, E, A e C são provenientes do Leste Europeu que se intensificaram a partir dos anos 1990 em função da crise do Socialismo e do modelo de economia planificada.
- 08.**
- a)EUA
- b)Crise econômica no México e falta de perspectiva de emprego e renda para os jovens trabalhadores.
- 09.**
- Séculos XVI e XVII – Retrato os fluxos de europeus, sobretudo da Espanha e Portugal em direção a América Latina. Este período está relacionado com o processo de colonização, conquista e exploração dos territórios por parte dos europeus.
- Séculos XVII e XVIII – Representa os fluxos de africanos em direção a América. Configura-se o contexto da escravidão africana, em que foram forçados a emigrar des seus locais de origem e vendidos como escravos para trabalharem em Plantations no Continente Americano.
- Séculos XIX e XX – Esta representação indica os principais fluxos migratórios nos séculos XIX e até meados do Século XX, quando a Europa ainda era o principal polo de saída de pessoas para o resto do mundo. Naquele momento, observa-se crises econômicas e conflitos armados em várias partes da Europa e expansão econômica em outras partes do mundo (América) demandando maior volume de mão-de-obra.
- 10.**
- a) O fenômeno que explica tudo isso são fluxos imigratórios de latino-americanos de língua hispânica nos EUA influenciando nessa mistura lingüística.

- b) A presença dos migrantes acabou sendo importantes pois exercem atividades que normalmente não interessam mais aos nativos dos EUA. Estes imigrantes contribuí para a formação de neologismos e trocas culturais.

## Módulo 05

01. e

A população indígena no Brasil está distribuída em várias regiões, não apenas na Raposa Serra do Sol em Roraima (não é no Acre).

02. a

As regiões Nordeste e Sul tem se caracterizado por serem regiões de saída, enquanto o Centro Oeste e Norte são as Regiões que mais crescem no Brasil.

03. e

Um dos principais motivos das migrações entre os países é o desemprego e falta de perspectivas para os jovens que buscam países onde sonham com melhores oportunidades.

04. c

O item A está falso, pois a legislação brasileira tornou-se restritiva a entrada de imigrantes a partir dos anos de 1930. O país também, passou a ser um país de emigração a partir dos anos de 1980, portanto não foi sempre um país de imigração.

O item B está falso, pois a Lei de Cotas foi criada no Governo Vargas e não do século XIX como afirma o item.

O item C está correto, pois relata com fidelidade a contribuição dos japoneses no Brasil em termos de produção agrícola.

O item D está falso, pois os imigrantes foram distribuídos em regiões diferentes das que estão sendo informadas no item.

O item E está falso, pois o contexto histórico da desaceleração da imigração não é essa. Foi a partir dos anos de 1930.

05. c

O item destaca a atual fase das migrações brasileiras, em que muitos emigram em busca de melhores condições de salários.

06. d

A predominância do fluxos de entrada nos EUA são de latino americanos e asiáticos e não de europeus como está afirmando no item.

07.

a) A principal dificuldade é a burocracia e protecionismos colocados nas fronteiras dos países mais ricos. Além disso, há também a dificuldade financeira, pois estes deslocamentos são caros para a maioria da população.

b) O fator mais importante se relaciona a questão sócio-econômica, em que pessoas de países menos desenvolvidos buscam melhores salários em países mais desenvolvidos, para melhorar as condições de vida no local de origem. Além disso, há outros fatores de ordem política, guerras (refugiados) e questões naturais vinculadas às catástrofes, secas prolongadas, tsunamis e muito frio.

08.

**Itália** – Direcionados para o Estado de São Paulo como mão de obra para as lavouras do café, e depois incentivada para a região sul do país.

**Alemanha** – Trabalhadores agrícolas que vieram para várias regiões, mas fixou em sua maioria na região Sul.

**Portugal** - Imigrantes que vieram e se fixaram em várias regiões do país como demonstra o mapa se dedicando aos serviços da economia terciária.

09.

Fluxos do Japão para o Brasil. Este fluxo ocorreu no início do século XX.

A partir dos anos de 1980 o fluxo se inverte, os brasileiros (dekasségus) emigram para o Japão.

A partir da crise mundial de 2008 há um retorno dos dekasségus.

10.

Movimento 1 – Pessoas pobres da América Latina, Ásia e Norte da África rumo aos países mais ricos da Europa, EUA e Japão.

Movimento 2 – Trabalhadores qualificados e empresários da Europa para os Eua.

Movimento 3 – Pessoas refugiados de áreas de conflito na África, Ásia e América Latina.

## Módulo 06

01. c

A imagem descreve o atual momento vivido pelos imigrantes brasileiros (dekasségus) presentes no Japão. Diante da crise econômica muitos tem sido estimulados a migrarem de volta para o Brasil.

02. a

A afirmação está incorreta tendo em vista que o desemprego tem aumentado neste países citados.

03. d

Os itens II e IV abordam a forte presença dos imigrantes italianos no Brasil no final do século XIX e início do século XX e narra a preocupação dos brasileiros em relação a essa onda e imigrações.

04. b

A melhor descrição para imagem é a poesia de João Cabral de Melo Neto – Morte e Vida Severina [ E esse povo de lá de riba de Pernambuco que vem buscar no Recife...]

05. b

Essa realidade é comum em várias regiões. Ocorre também no sudeste, onde moradores das metrópoles migram para cidades médias da mesma região.

06. c

Ao contrário do que está afirmando essas migrações acentuam o desemprego em locais de chegada e provoca muitos conflitos.

07.

a.I – Migração de pessoas do campo para a cidade.

a.II – Movimento diário intraurbana, interurbana e urbana rural.

b.I – Busca de melhores condições de trabalho/salário. Estagnação econômica no local de origem, além de guerras, conflitos ou catástrofes naturais.

b.II – Pólo econômico regional com oferta de empregos e bons salários, além de serviços médicos e educacionais disponíveis em uma cidade.

c.I – Influências culturais com trocas por meio da música, literatura e hábitos alimentares.

c.II – Perda de identidade para alguns que não consegue reterritorializar seus hábitos e costumes no local de destino. Precariedade de condições de trabalho as quais são submetidos.

d) – o crescimento provocado pelas migrações do Sertão para a metrópole, por conta da seca e da estrutura fundiária concentradora de terras e que impede o fixação do trabalhador em seu local de origem.

08.

a)Região Nordeste.

b)Região Centro-Oeste e Norte.

c)A explicação se baseia no fato da expansão do agronegócio em direção a estas regiões.

09.

a)Deslocamento diário de pessoas intraurbana, interurbana e cidade campo.

b)É o mesmo que êxodo rural, saída de pessoas do campo para cidade.

c)Deslocamento de uma Região para outra, como do Nordeste para o Sudeste.

d)Deslocamento dentro de uma mesma Região.

10. Dentre os principais fatores podemos destacar a construção de Brasília, criação de infraestrutura de rodovias de integração nacional, expansão da fronteira agropecuária.